

Manejo de lesão dentária traumática grave em dentes decíduos: Relato de caso.



<https://publicacoesacademicas.fcrcs.edu.br>

COMUNICAÇÃO ORAL

Alanna Thaís Oliveira Silva

alanna.thais@outlook.com

Jossaria Pereira de Sousa

Cosmo Helder Ferreira da Silva

Sofia Vasconcelos Carneiro

Luiz Filipe Barbosa Martins

luizfilipe@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de reabilitação estético-funcional oral de uma criança pré-escolar que sofreu um lesão dentária traumática (LDT) grave. Paciente sexo feminino, 4 anos de idade foi encaminhada para o plantão de urgência em Odontopediatria da FOP/UNICAMP, com queixa de dor no lábio superior e dentes anteriores superiores, após uma queda acidental três dias antes. Com base no histórico e as radiografias médico/dentárias, foi realizado um diagnóstico de fratura de coroa com exposição pulpar do incisivo central direito superior, com presença de luxação extrusiva do incisivo central superior esquerdo e luxação intrusiva do incisivo lateral superior esquerdo. O plano de tratamento incluiu a extração de todos os dentes afetados. O paciente retornou 7 dias após o procedimento, sem dor. A cicatrização de feridas cirúrgicas ocorreu como esperado e sem complicações. Em seguida, um espaço estético foi instalado para estabelecer a função estética e oral. Os pais relataram aumento da auto-estima após o paciente começar a usar o responsável pelo espaço. Após três anos de acompanhamento observa-se erupção dos sucessores permanentes com pequenas áreas hipoplásicas de esmalte decorrentes do trauma, porém sem sinais de maiores danos. Em conclusão, a abordagem profissional para LDT em pacientes pediátricos deve ser consciente, segura e incluir a reabilitação de aspectos funcionais e psicológicos das crianças.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários; Dentição Decídua; Intrusão Dentária.

INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário é uma das principais causas de consultas de emergência no âmbito odontológico, principalmente pacientes mais jovens que estão mais susceptíveis a acidentes causados por práticas de esportes, quedas e corpos estranhos que atinjam a estrutura bucal. É considerado traumatismo dental qualquer tipo de injúria que possa causar danos à estrutura dental sendo desde uma simples perda de estrutura dentária até a total perda do elemento dentário (ANTUNES, LEÃO, MAIA, 2012).

Esse tipo de injúria pode ser associado a um impacto negativo na qualidade de vida das crianças, afetando os aspectos funcionais, quando há perda precoce de elementos dentários devido ao traumatismo causando possíveis sequelas nos dentes sucessores, no

desenvolvimento dos ossos maxilares e fala. E psicológicos, causando perda da auto estima das mesmas. Schuch et al., 2014, elucidaram que o traumatismo dentário tem sido considerado um relevante problema de saúde pública, com alta frequência na dentição decídua, e causando negativo impacto na qualidade de vida das crianças.

Desse modo o trabalho a seguir tem o objetivo de relatar um entre vários casos de trauma dentário na infância a fim de abordar a importância de o cirurgião dentista estar preparado a tais situações para tratar o caso da melhor maneira possível de tal maneira a evitar danos funcionais, psicossociais e possíveis danos futuros físicos.

RELATO DE CASO

Paciente, gênero feminino, 4 anos é referenciada ao plantão de urgência em Odontopediatria da FOP/UNICAMP apresentando dor no lábio superior e maxila decorrente de queda accidental a três dias. Com base nas histórias e radiografias médico/dentário, foi realizado um diagnóstico de fratura de coroa com polpa exposta do incisivo central direito superior, com presença de luxação extrusiva do incisivo central superior esquerdo, luxação intrusiva do incisivo lateral esquerdo maxilar e fratura da tábua de osso vestibular.

O plano de tratamento incluiu a extração de todos os dentes afetados. O paciente retornou sete dias após o procedimento, sem dor. A cicatrização de feridas cirúrgicas ocorreu como esperado e sem complicações. Em seguida, um espaço estético foi instalado para estabelecer a função estética e oral onde era adaptado a cada mês para manutenção correta do espaço. Os pais relataram aumento da auto-estima após a paciente começar a usa-lo.

Após três anos de acompanhamento observa-se erupção dos sucessores permanentes com pequenas áreas hipoplásicas de esmalte decorrentes do trauma, porém sem sinais de maiores danos.

O caso apresentado é de relevada importância para o conhecimento de possíveis complicações que o traumatismo dentário principalmente em crianças pode causar. Podem ocorrer lesões das estruturas de sustentação dos dentes, lesões nos dentes sucessores que ainda estão em desenvolvimento ocasionando possível perda dental imediata ou futura após o trauma. Devendo-se assim caber ao cirurgião-dentista conhecimento e técnicas para atenção nesses casos e tratamento imediato.

CONCLUSÃO

Traumatismo dentário pode ser classificado como uma urgência estomatológica e um problema relevante de saúde pública que deve ser abordada como saúde integral do indivíduo visto que pode causar danos físicos e psicológicos devendo receber tratamento imediato a fim de evitar possíveis complicações. A abordagem do clínico deve ser consciente, segura e incluir uma reabilitação dos domínios funcionais e psicológicos da criança.

REFERÊNCIAS

Schuch HS, et al. Oral health-related quality of life of schoolchildren: impact of clinical and psychosocial variables. **Int J Paediatr Dent.** 2015 Sep;25(5):358-65.

Antunes LA, Leão AT, Maia LC. [The impact of dental trauma on quality of life of children and adolescents: a critical review and measurement instruments]. **Cien Saude Colet.** 2012 Dec;17(12):3417-24.